

APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de setembro de 2020 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

30 de outubro de 2020.


Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
Impcsoar@ucs.br


Mosar Leandro Ness
Colaborador
miness@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua
Bolsista - Extensão UCS
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br

Mateus da Silva de Souza
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
mssouza15@ucs.br

 Obstrab UCS - Observatório do Trabalho

 @obstrab

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	67.215	-59.464	7.751	0,49	102.467	6,89	30.672	1,90
Comércio	317.077	-247.838	69.239	0,78	-345.677	-3,71	-172.969	-1,87
Construção	152.553	-107.304	45.249	2,03	102.108	4,71	55.378	2,48
Indústria	292.250	-181.382	110.868	1,50	689	0,01	-122.204	-1,60
Serviços	550.414	-469.933	80.481	0,45	-418.040	-2,28	-481.886	-2,61
Não Identificado	0	-24	-24	-	-144	-	-144	-
Total	1.379.509	-1.065.945	313.564	0,83	-558.597	-1,44	-691.153	-1,76

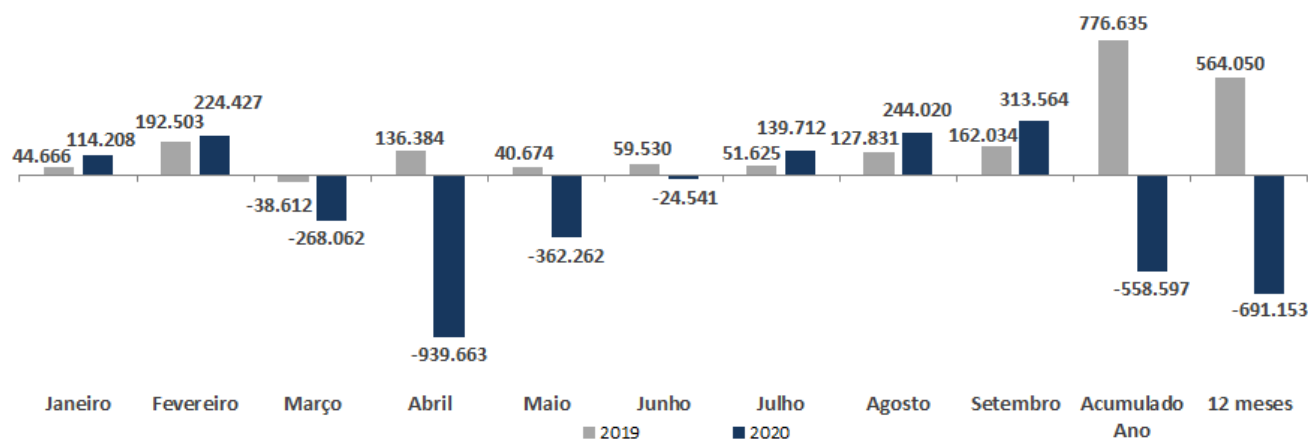
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No Brasil houve 1,4 milhão de admissões e 1,1 milhão de desligamentos, resultando, então, em 313,6 mil empregos gerados, representando um aumento de 0,83% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 38,3 milhões de empregos com carteira assinada. O setor da **Indústria** registrou o maior nível de contratações líquidas, com 110,9 mil empregos criados, tendo aumento de 1,50%. Em seguida, os **Serviços** tiveram cerca de 80,5 mil empregos gerados.

Além disso, o acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram desempenho negativo. Nos dois períodos, o setor que mais fomentou os resultados foram os **Serviços**, com destruição de 418 mil empregos no ano e 481,9 mil demissões nos últimos 12 meses. Por outro lado, a **Agropecuária** e a **Construção** foram os únicos setores que registraram saldos positivos nos dois períodos analisados, com 102,5 mil e 102,1 mil empregos criados, respectivamente, no ano vigente.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de setembro marcou o terceiro mês de resultado positivo após quatro meses de desempenho negativo. No acumulado do ano houve 558,6 mil empregos fechados, frente à criação de 776,6 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses foram fechados 691,2 mil empregos, contra a criação de 564,1 mil postos no ano anterior.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 2 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1.373	-1.529	-156	-0,19	-28	-0,03	587	0,69
Comércio	22.188	-17.597	4.591	0,79	-29.396	-4,78	-16.134	-2,64
Construção	6.517	-4.990	1.527	1,33	-347	-0,30	-2.346	-1,92
Indústria	27.882	-20.429	7.453	1,18	-7.305	-1,13	-18.356	-2,77
Serviços	27.212	-24.867	2.345	0,23	-37.369	-3,56	-35.797	-3,38
Total	85.172	-69.412	15.760	0,65	-74.445	-2,96	-72.046	-2,84

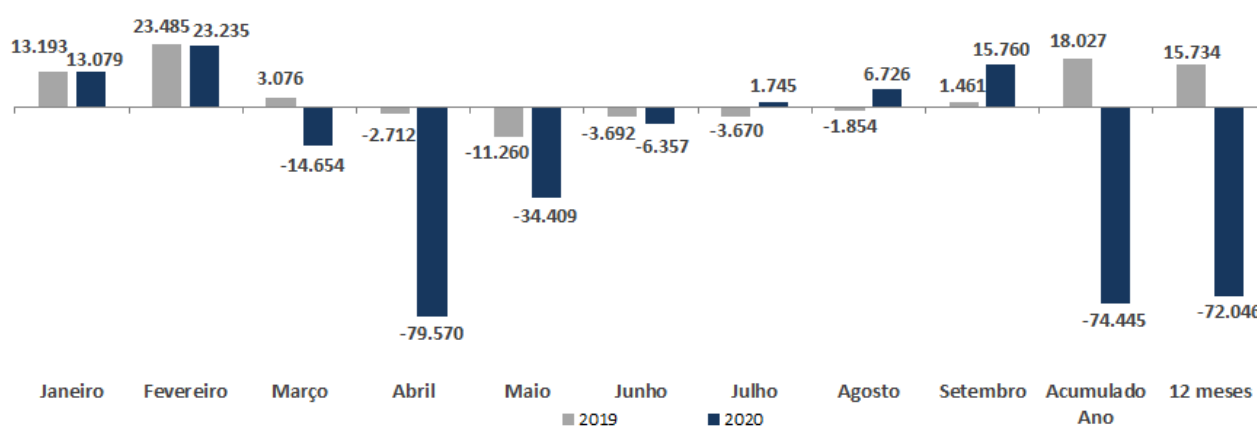
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro, o Rio Grande do Sul registrou 85,2 mil admissões e 69,4 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 15,2 mil, representando um acréscimo de 0,65% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,4 milhões de empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais fomentou o resultado positivo, registrando a criação de 7,5 mil empregos, marcando um aumento de 1,18% do nível de empregos nesse setor. Somente o setor da **Agropecuária** teve saldo negativo, com 156 empregos encerrados, representando um decréscimo de 0,19% dos empregos.

Os resultados negativos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pelos **Serviços**, que tiveram 37,4 mil postos fechados em 2020 e destruição de 35,8 mil vagas nos últimos 12 meses. No acumulado do ano, nenhum setor apresentou criação de postos. Já no período de 12 meses, a **Agropecuária** foi o único setor que registrou abertura de vagas, com 587 empregos criados.

Figura 2 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, no Rio Grande do Sul



O resultado de setembro representou o terceiro mês de saldo positivo após quatro meses de desempenho negativo. No acumulado do ano houve destruição de 74,4 mil empregos formais, contra a criação de 18 mil empregos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses foram fechados 72 mil empregos com carteira assinada.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

Panorama dos municípios por saldo do mês de setembro

Tabela 3 – Saldo de setembro nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	942	Indústria	Agropecuária
Bento Gonçalves	388	Indústria	Construção
Farroupilha	289	Indústria	Construção
Garibaldi	218	Indústria	Agropecuária
Carlos Barbosa	156	Indústria	Serviços
Nova Prata	110	Indústria	Agropecuária
Guaporé	108	Indústria	Construção
Flores da Cunha	106	Indústria	Comércio
Veranópolis	56	Indústria	Comércio
Canela	41	Construção	Serviços
São Sebastião do Caí	17	Indústria	Serviços
Vila Maria	8	Serviços	Comércio
Vacaria	-3	Comércio	Agropecuária
Torres	-36	Comércio	Serviços

Fonte: Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro foram abertos 2,4 mil empregos formais na região de abrangência da UCS. Doze dos quatorze municípios estudados apresentaram saldo positivo, sendo que Caxias do Sul foi cidade que mais criou empregos, com geração de 942 vagas. Em seguida, Bento Gonçalves, Farroupilha e Garibaldi apresentaram significativa criação de postos de trabalho. Por outro lado, Torres e Vacaria foram as únicas cidades que registraram contração de empregos formais, com 36 e 3 postos de trabalho encerrados, respectivamente.

Além disso, a Indústria foi o setor que mais abriu empregos na região, estando presente em dez cidades. Percebe-se que houve certa heterogeneidade em relação aos setores que mais fecharam postos de trabalho, sendo que a Agropecuária, os Serviços e a Construção foram os setores que mais encerraram empregos formais.

Desempenho dos municípios

Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	-	1	0,86	2	1,89
Comércio	325	-326	-1	-0,02	-180	-2,66	-60	-0,91
Construção	79	-86	-7	-0,24	14	0,49	-9	-0,32
Indústria	961	-608	353	2,09	521	3,11	230	1,34
Serviços	375	-332	43	0,34	-664	-5,01	-714	-5,33
Total	1.740	-1.352	388	0,99	-308	-0,78	-551	-1,37

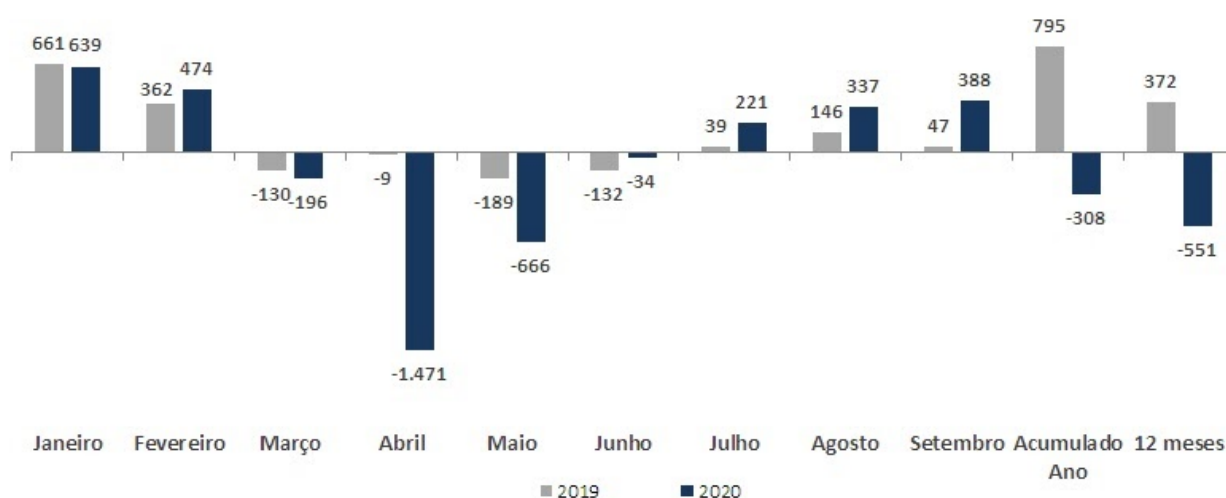
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Bento Gonçalves registrou 1,7 mil admissões e 1,4 mil desligamentos, resultando, assim, em uma criação líquida de 388 empregos formais, representando um acréscimo de 0,99% dos postos formais. Desse modo, o município contou com um estoque de 39,4 mil empregos formais. Em setembro, a **Indústria** obteve o maior resultado positivo, com geração 353 empregos. O segundo setor que mais criou empregos foram os **Serviços**, com 43 novos empregos. A **Construção** obteve o maior desempenho negativo, com 7 empregos fechados.

Além disso, o acumulado do ano contou com destruição de empregos, foram encerrados 308 empregos formais, uma retração de 0,78% em comparação com o início do ano. Os **Serviços** foram o principal motivador deste resultado, com 664 empregos encerrados. Nos últimos 12 meses foram fechados 551 postos formais, induzido, também, pelos **Serviços**, que tiveram 714 demissões.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de setembro marcou o terceiro mês seguido de saldo positivo, após quatro meses de desempenho negativo. Em 2020, a criação de empregos em setembro foi maior que em 2019. No acumulado do ano houve destruição de 308 empregos, contra geração de 795 no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses foram fechados 551 empregos, frente à criação de 372 no ano anterior.

Canela

Tabela 5 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	4	-3	1	1,75	3	5,45	8	15,38
Comércio	90	-64	26	1,29	-198	-8,86	-171	-7,90
Construção	65	-33	32	4,92	101	17,38	86	17,77
Indústria	49	-31	18	1,35	-107	-7,33	-117	-7,63
Serviços	83	-119	-36	-0,97	-518	-12,39	-490	-11,47
Total	291	-250	41	0,53	-719	-8,45	-684	-8,04

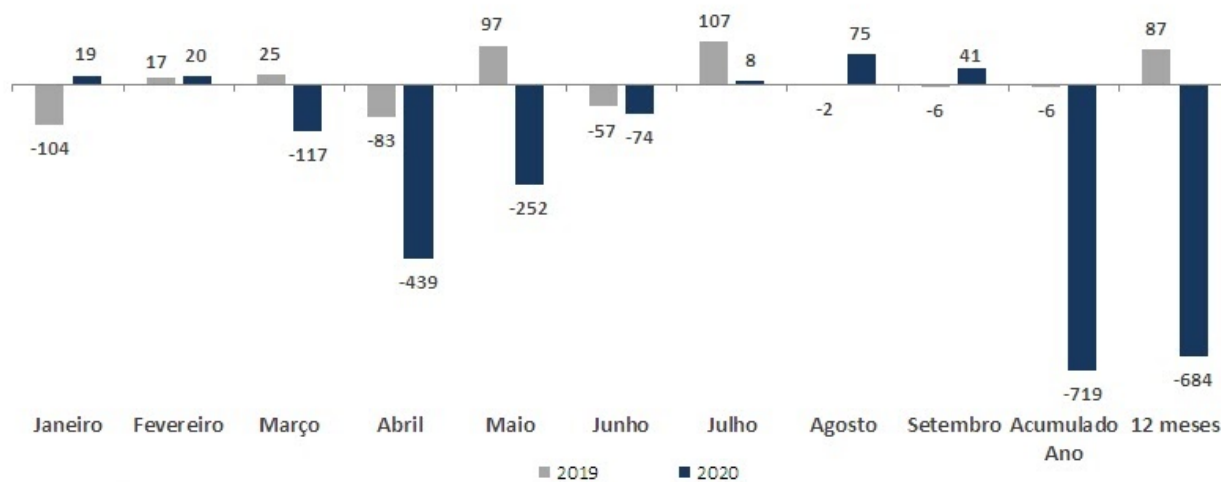
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Canela houve 291 admissões e 250 demissões, resultando, então, em 41 empregos formais abertos, representando um acréscimo de 0,53% dos empregos com carteira assinada em comparação com o mês anterior. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 7,8 mil postos de trabalho. Os setores que mais influenciaram o desempenho positivo em setembro foram a **Construção** e o **Comércio**, com 32 e 26 novos empregos, respectivamente. Apesar do saldo positivo, os **Serviços** registraram contração de empregos, com 36 empregos encerrados, sendo o único setor a apresentar mais demissões que admissões no mês.

No acumulado do ano houve 719 postos de trabalho encerrados, uma redução de 8,45% do nível de empregos no município. Este resultado foi influenciado, principalmente, pelos **Serviços**, que fecharam 518 postos de trabalho. Ao mesmo tempo, houve destruição de empregos nos últimos 12 meses, com 684 empregos encerrados, motivado, também, pela performance negativa dos **Serviços**.

Figura 4 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Canela



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O desempenho de setembro marcou o terceiro mês consecutivo de saldo positivo. Em 2019 foram fechados 6 empregos na cidade, contra a criação de 41 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve 719 empregos formais fechados, contra 6 empregos com carteira assinada encerrados em 2019. Nos últimos 12 meses, o município registrou 684 empregos encerrados, sendo que no mesmo período do ano anterior houve de 87 empregos abertos.

Carlos Barbosa

Tabela 6 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	-	2	4,88	7	23,33
Comércio	45	-43	2	0,13	-36	-2,31	-42	-2,70
Construção	45	-40	5	0,69	30	4,28	-31	-3,52
Indústria	311	-161	150	2,06	840	12,73	640	9,30
Serviços	68	-69	-1	-0,04	-89	-3,53	-101	-4,09
Total	469	-313	156	1,30	747	6,54	473	4,00

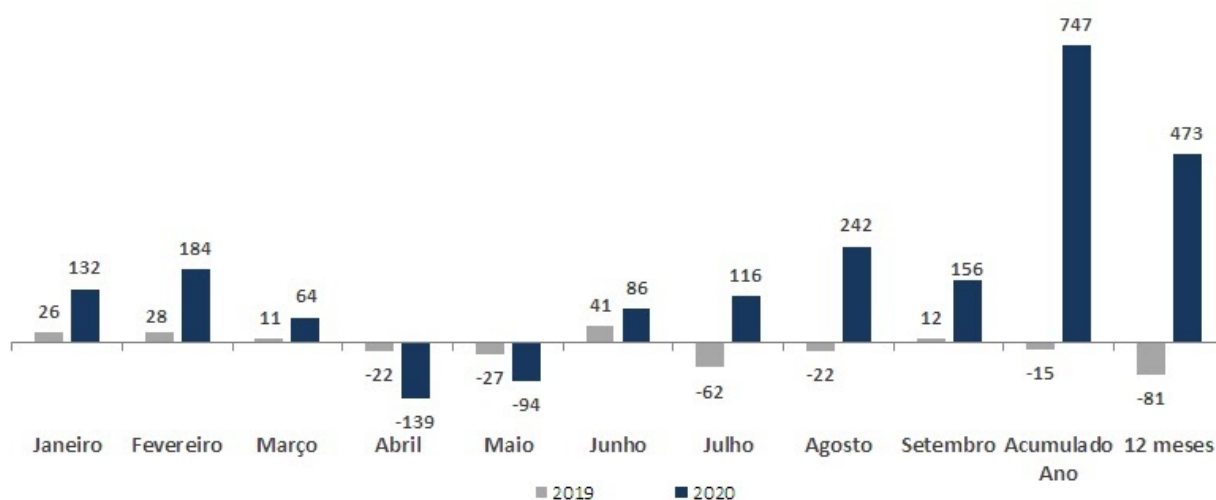
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro houve 469 admissões e 313 desligamentos, resultando em 156 novos empregos formais em Carlos Barbosa, representando um aumento de 1,30% dos postos de trabalho. Nesse sentido, o município contou com um estoque de 12,2 mil empregos formais. O resultado foi impulsionado pela **Indústria**, que criou 150 empregos no mês, sendo um aumento de 2,06% no nível de empregos nesse setor. Apesar do desempenho positivo, os **Serviços** contaram com mais demissões que admissões, tendo uma leve contração de 1 emprego formal em setembro.

Concomitantemente, o acumulado do ano contou com criação de empregos formais, com geração de 747 postos de trabalho. A **Indústria** foi o setor que mais abriu vagas de janeiro a setembro, com 840 novos empregos, representando um aumento de 12,73% do nível de empregos formais nesse setor em relação ao começo do ano. Além disso, os últimos 12 meses também contaram com geração de empregos, com 473 novos empregos com carteira assinada, também impulsionado pela **Indústria**.

Figura 5 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Carlos Barbosa



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de setembro marcou o quarto mês consecutivo de resultado positivo, após dois meses de desempenho negativo. Em setembro de 2019 foram abertos 12 empregos, frente à criação de 156 empregos no ano vigente. No acumulado do ano de 2020 houve criação de 747 postos de trabalho, contra a destruição de 15 empregos no ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 473 empregos abertos, porém no mesmo período do ano passado houve 81 empregos fechados.

Caxias do Sul

Tabela 7 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	19	-29	-10	-0,53	14	0,76	-8	-0,42
Comércio	1.277	-963	314	1,20	-1.167	-4,22	-932	-3,38
Construção	203	-155	48	1,11	-294	-6,29	-522	-9,66
Indústria	2.464	-2.129	335	0,55	-2.059	-3,26	-4.033	-6,15
Serviços	1.682	-1.427	255	0,50	-2.176	-4,08	-2.688	-5,01
Total	5.645	-4.703	942	0,65	-5.682	-3,77	-8.183	-5,31

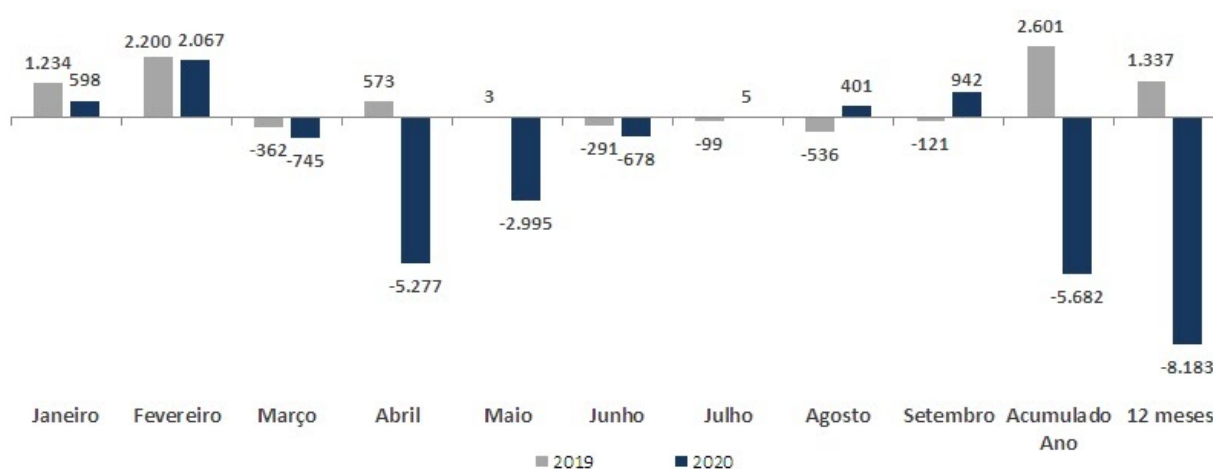
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Caxias do Sul registrou 5,6 mil admissões e 4,7 mil demissões em setembro, resultando na geração de 942 empregos formais, representando um acréscimo de 0,65% do nível de empregos em relação ao mês anterior. Dessa maneira, a cidade contou com um estoque de aproximadamente 145 mil postos formais. Os setores que mais induziram o saldo positivo foram a **Indústria** e o **Comércio**, com 335 e 314 empregos criados, respectivamente. Por outro lado, a **Agropecuária** foi o único setor que registrou mais demissões que admissões, com 10 postos de trabalho encerrados.

Além disso, o acumulado do ano contou com 5,7 mil empregos formais fechados, representando um decréscimo de 3,77% dos postos de trabalho em relação ao começo do ano. Tal resultado foi incentivado pelos **Serviços** e pela **Indústria**, que tiveram 2,2 mil e 2,1 mil empregos encerrados, respectivamente. Nos últimos 12 meses, houve destruição de 8,2 mil empregos no município, também motivado pela **Indústria** e pelos **Serviços**.

Figura 6 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo positivo de setembro marcou o terceiro mês seguido de criação de empregos. Neste mês foram abertos 942 empregos com carteira assinada, enquanto que em 2019 foram encerrados 121 postos de trabalho. Já no acumulado do ano houve 5,7 mil empregos fechados, contra criação de 2,6 empregos em 2019. Logo, percebe-se que apesar do desempenho positivo dos últimos três meses, o município ainda não conseguiu recuperar os empregos perdidos ao longo do ano. Nos últimos 12 meses houve contração de 8,2 mil empregos, frente a 1,3 mil empregos gerados no ano passado.

Farroupilha

Tabela 8 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	8	-4	4	0,42	14	1,48	22	6,06
Comércio	283	-227	56	0,93	-23	-0,38	-6	-0,10
Construção	24	-32	-8	-1,33	-54	-8,36	-72	-6,41
Indústria	498	-314	184	1,73	203	1,91	-27	-0,25
Serviços	209	-156	53	1,00	-298	-5,30	-268	-4,82
Total	1.022	-733	289	1,23	-158	-0,66	-351	-1,46

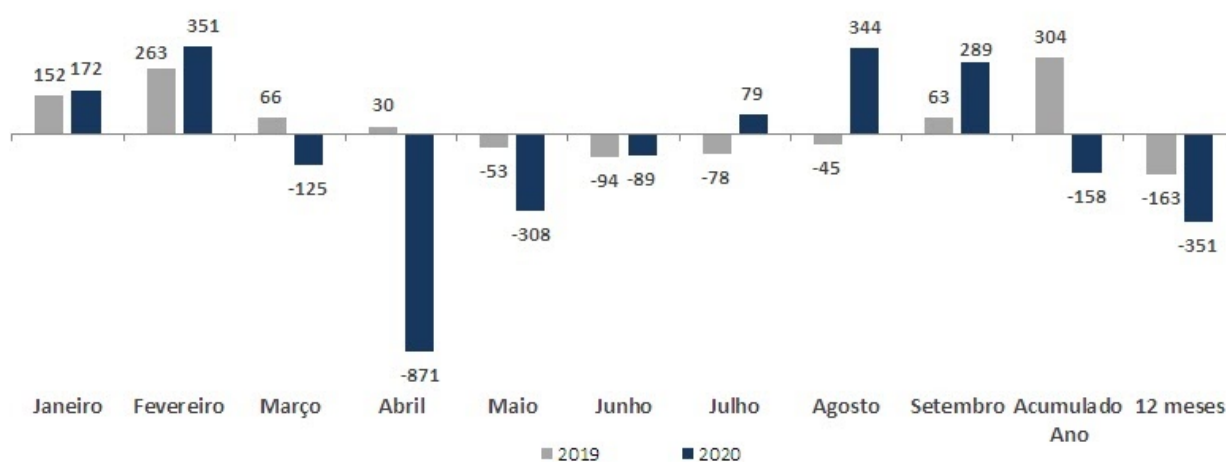
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro houve aproximadamente mil admitidos e 733 desligados em Farroupilha, resultando em 289 novos empregos formais, representando um acréscimo de 1,23% dos postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 23,8 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo de setembro foi motivado, principalmente, pela **Indústria**, que teve 184 empregos abertos, sendo um aumento de 1,73% dos empregos nesse setor em relação ao mês anterior. A **Construção** foi o único setor a ter mais demissões que admissões, tendo, então, 8 empregos encerrados.

Apesar do resultado positivo do mês, o acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram contração de empregos formais. De janeiro a setembro foram encerrados 158 empregos com carteira assinada em Farroupilha, influenciado pelos **Serviços**, que tiveram 298 postos de trabalho fechados. Já nos últimos 12 meses houve destruição de 351 empregos, motivado, também, pelos **Serviços**, com redução de 268 postos formais de trabalho.

Figura 7 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Farroupilha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de setembro marcou o terceiro mês consecutivo de criação de empregos no município, após quatro meses de contração de postos formais. Em setembro de 2019 foram abertos 63 empregos no município, frente à criação de 289 empregos no ano vigente. No acumulado do ano houve redução de 158 empregos com carteira assinada, sendo que no mesmo período do ano anterior houve criação de 304 vagas formais. Nos últimos 12 meses, o município registrou 351 empregos fechados em 2020.

Flores da Cunha

Tabela 9 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	-	-	-4	-1,30	6	1,97
Comércio	81	-95	-14	-0,76	42	2,35	69	4,04
Construção	38	-21	17	2,64	36	5,77	29	4,25
Indústria	267	-187	80	1,46	97	1,77	-86	-1,51
Serviços	80	-57	23	1,17	50	2,57	30	1,54
Total	466	-360	106	1,03	221	2,18	48	0,46

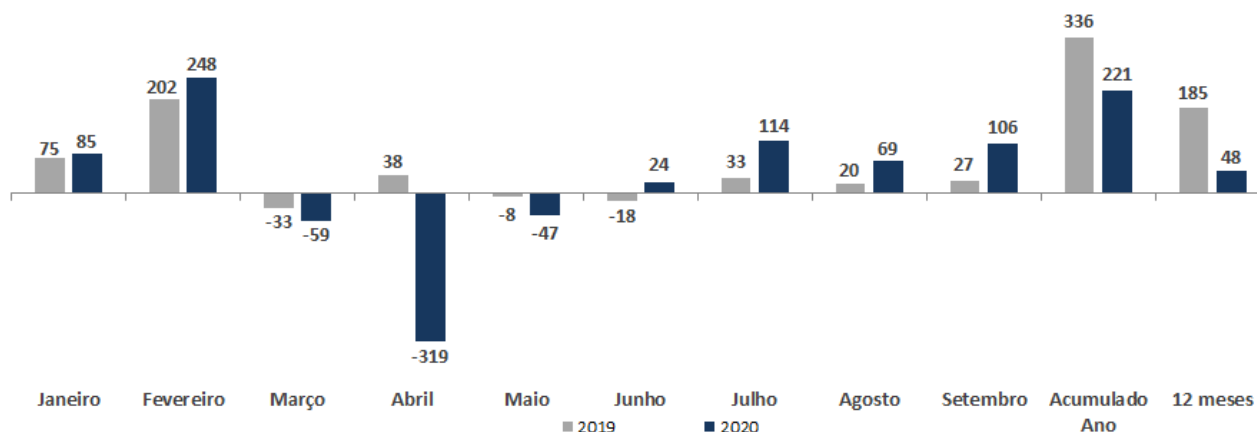
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro, Flores da Cunha registrou 466 admissões e 360 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 106, representando um acréscimo de 1,03% sobre o estoque de empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 10,4 mil empregos com carteira assinada. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 80 postos de trabalho, marcando um aumento de 1,46% do nível de empregos nesse setor.

O resultado positivo do acumulado do ano foi influenciado principalmente pela **Indústria**, que teve 97 vagas abertas. Nos últimos 12 meses, houve a criação de 48 postos, em consequência principalmente do **Comércio**, que gerou 69 novos empregos, representando um acréscimo de 4,04%.

Figura 8 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Flores da Cunha



O saldo positivo de setembro foi o quarto mês com abertura de vagas, após três meses de encerramento de postos formais. Em setembro de 2019, Flores da Cunha criou 27 empregos com carteira assinada, enquanto em setembro de 2020 criou 106 empregos. No acumulado do ano houve abertura de 221 novos empregos, contra 336 postos formais criados no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 48 empregos encerrados.

Garibaldi

Tabela 10 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	15	-16	-1	-0,41	14	6,19	16	6,99
Comércio	87	-81	6	0,34	-8	-0,45	38	2,23
Construção	16	-16	0	0,00	19	3,75	27	6,14
Indústria	476	-336	140	1,61	349	4,12	210	2,44
Serviços	217	-144	73	2,29	-41	-1,24	-109	-3,29
Total	811	-593	218	1,51	333	2,33	182	1,28

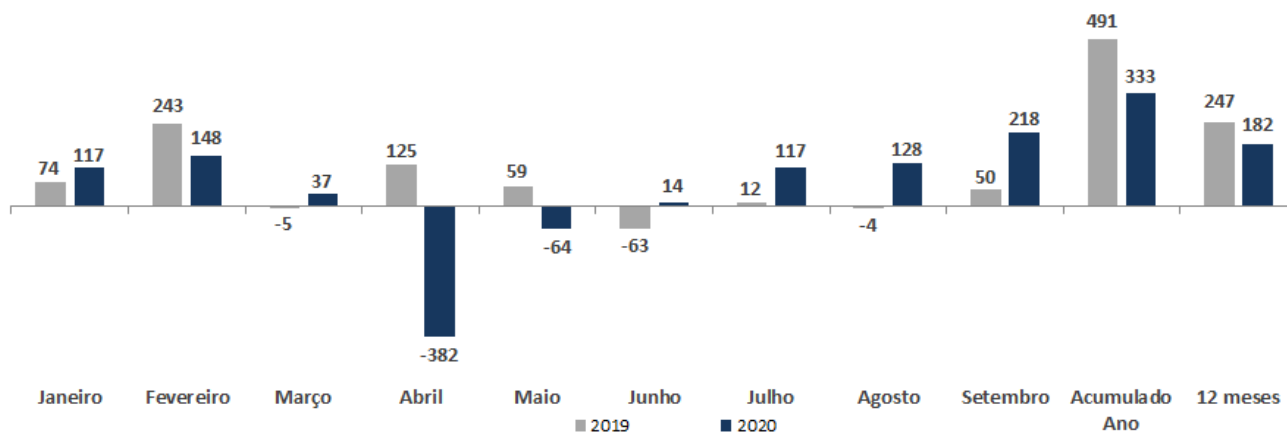
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro, Garibaldi registrou 811 admitidos e 593 desligados, resultando em 218 empregos formais criados, representando um acréscimo de 1,51% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 14,6 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 140 empregos abertos. Apesar do saldo positivo, o setor da **Agropecuária** apresentou destruição de 1 vaga, enquanto o setor da **Construção** teve saldo nulo.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 349 empregos em 2020 e de 210 vagas nos 12 meses. Já o setor de **Serviços** foi o único que registrou mais demissões que admissões nos dois períodos analisados.

Figura 9 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Garibaldi



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de setembro representou o quarto mês de saldo positivo após dois meses de desempenho negativo. Em 2019 foram criados 50 empregos na cidade em setembro, contra a abertura de 218 postos no mesmo mês do ano vigente. No acumulado do ano houve abertura de 333 empregos formais, contra a criação de 491 empregos no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, Garibaldi criou 182 empregos.

Guaporé

Tabela 11 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	-2	-1	-2,94	0	0,00	-4	-10,53
Comércio	38	-35	3	0,25	-66	-5,16	-57	-4,46
Construção	18	-23	-5	-1,28	-37	-8,77	-53	-14,06
Indústria	210	-107	103	2,36	-343	-7,14	-408	-8,47
Serviços	36	-28	8	0,55	-9	-0,61	-22	-1,46
Total	303	-195	108	1,45	-455	-5,68	-544	-6,78

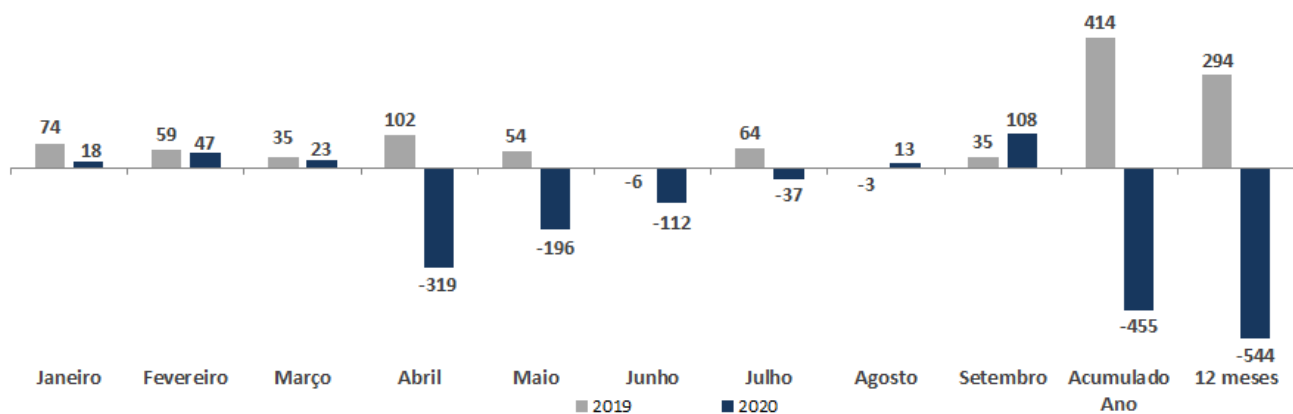
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em setembro 303 admissões e 195 desligamentos, resultando em 108 empregos formais abertos, representando um acréscimo de 1,45% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,6 mil empregos formais. O resultado positivo foi influenciado principalmente pelo setor da **Indústria**, que no período criou 103 vagas.

Apesar do resultado positivo do mês, o acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram destruição de vagas, motivado particularmente pela **Indústria**, que obteve o maior saldo negativo nos dois períodos, com 343 e 408 empregos fechados, respectivamente. Nos dois períodos, nenhum setor apresentou saldo positivo.

Figura 10 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Guaporé



O saldo de setembro marcou o segundo mês de resultado positivo após quatro meses de desempenho negativo. Em setembro de 2019 foram abertos 35 empregos no município, frente à criação de 108 empregos no ano vigente. No acumulado do ano houve fechamento de 455 empregos com carteira assinada. Nos últimos 12 meses, o município registrou 544 empregos encerrados, contra a criação de 294 empregos no mesmo período do ano anterior.

Nova Prata

Tabela 12 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-7	-7	-7,00	-13	-12,26	-11	-9,02
Comércio	69	-49	20	1,42	-13	-0,90	13	0,93
Construção	35	-19	16	3,57	100	27,47	76	19,29
Indústria	163	-86	77	2,17	-157	-4,15	-208	-5,43
Serviços	45	-41	4	0,19	-34	-1,58	-15	-0,69
Total	312	-202	110	1,44	-117	-1,49	-145	-1,83

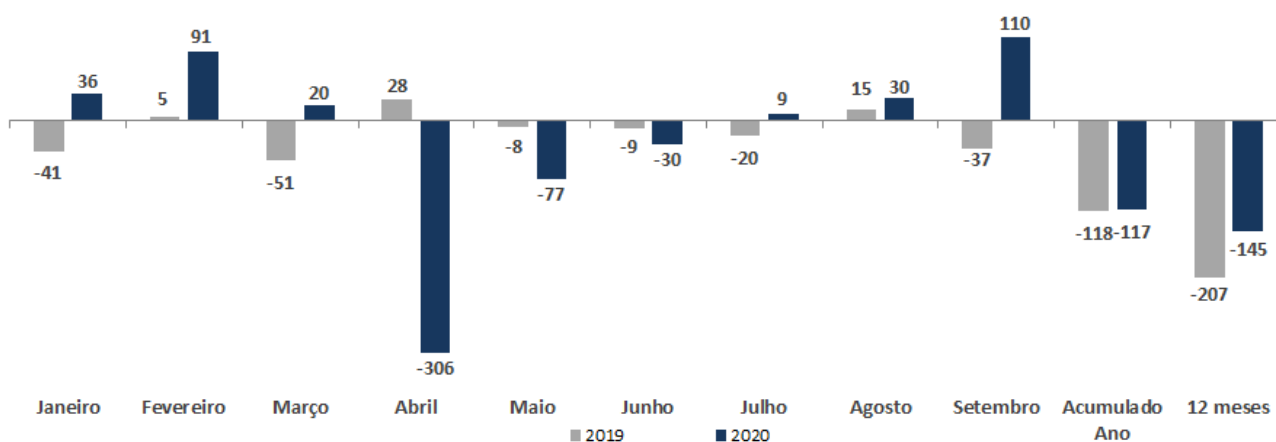
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro houve 312 admitidos e 202 desligados em Nova Prata, resultando uma criação líquida de 110 empregos formais, representando um acréscimo de 1,44% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,7 mil postos formais. A **Indústria** foi o setor que mais influenciou o saldo positivo, com geração de 77 empregos formais, tendo um crescimento de 2,17% dos seus empregos. Apesar do desempenho positivo do mês, a **Agropecuária** teve destruição de empregos, com 7 postos fechados.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo negativo. O somatório no ano foi fomentado pela **Indústria**, que teve 157 empregos encerrados. Nos últimos 12 meses, também foi o setor da **Indústria** que mais fechou empregos com carteira assinada, com 208 demissões. Já a **Construção** foi o único setor a apresentar criação de empregos nos dois períodos, tendo crescimento de 19,29% nos últimos 12 meses.

Figura 11 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Nova Prata



O saldo positivo de setembro marcou o terceiro mês de criação de empregos, após três meses de destruição de postos formais. Em setembro de 2019 foram fechados 37 empregos no município, frente à criação de 110 empregos em 2020. No acumulado do ano houve contração de 117 empregos com carteira assinada, frente ao encerramento de 118 vagas no mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o município registrou 145 empregos fechados.

São Sebastião do Caí

Tabela 13 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	0	0,00	2	1,65
Comércio	56	-55	1	0,07	-6	-0,44	3	0,25
Construção	6	-1	5	2,92	17	10,69	24	25,81
Indústria	118	-106	12	0,32	109	2,97	109	2,90
Serviços	37	-38	-1	-0,07	11	0,80	24	1,79
Total	217	-200	17	0,25	131	1,96	162	2,48

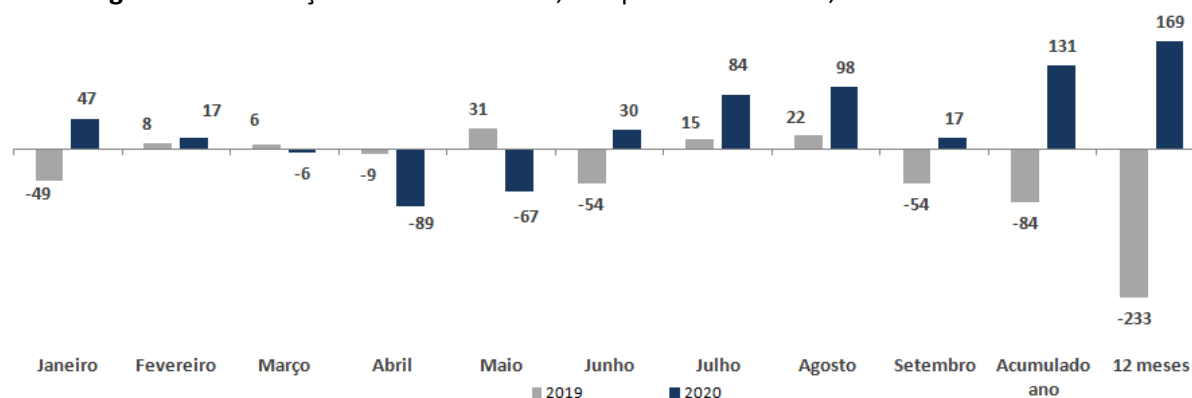
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro, São Sebastião do Caí registrou 217 admitidos e 200 desligados, resultando, assim, em 17 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,25% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 12 empregos criados. O único setor a fechar postos de trabalho foi o de **Serviços**, com 1 vínculo a menos.

A **Construção** obteve a maior variação relativa no acumulado do ano e dos 12 meses, com 10,69% e 25,81% respectivamente. O **Comércio** e foi o único setor que registrou saldo negativo no acumulado do ano, com 6 desligamentos. Nos 12 meses o setor que mais registrou admissões foi a **Indústria**, com a criação de 109 vínculos formais.

Figura 12 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em São Sebastião do Caí



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de setembro marcou o quarto mês consecutivo de saldo positivo após algumas quedas no nível de emprego. Em setembro de 2019 foram fechadas 54 vagas na cidade, contra a abertura de 17 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 131 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 169 vínculos a mais, frente ao fechamento de 233 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

Torres

Tabela 14 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	0	0,00	-1	-5,26
Comércio	122	-105	17	0,61	-421	-13,14	-62	-2,20
Construção	24	-31	-7	-0,84	-122	-12,90	-152	-14,62
Indústria	22	-13	9	1,72	-45	-7,79	-34	-6,01
Serviços	73	-128	-55	-1,52	-609	-14,57	-124	-3,43
Total	241	-277	-36	-0,46	-1.197	-13,41	-373	-4,63

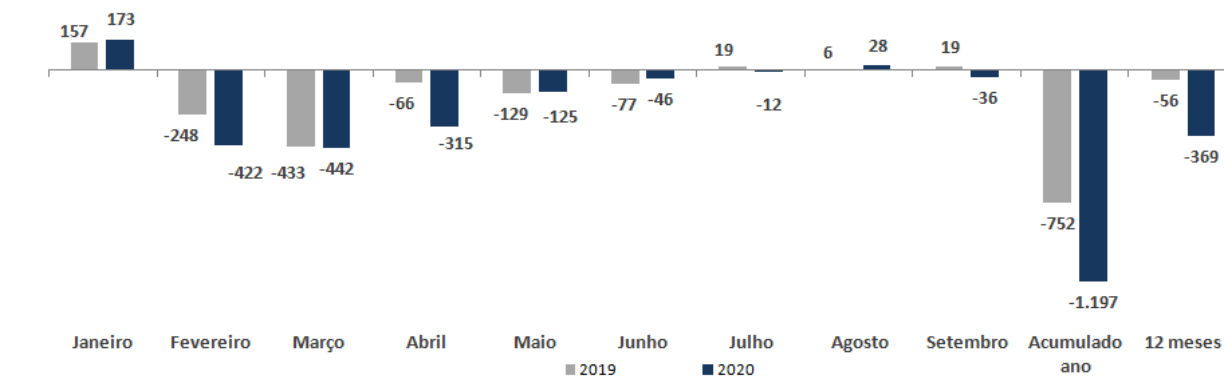
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro, Torres registrou 241 admitidos e 277 desligados, resultando, assim, em 36 empregos formais a menos, representando um decréscimo de 0,46% em relação ao período anterior. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 7,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado negativo foi o de **Serviços**, que teve 55 vagas a menos. O único setor que mais abriu postos de trabalho foi o **Comércio**, com 17 vínculos a mais.

Os **Serviços** obtiveram o maior saldo negativo no acumulado do ano, com 609 vínculos a menos, seguido pelo **Comércio**, com 421 demissões. Já nos 12 meses, a **Construção** ficou tanto com o maior saldo negativo, quanto a variação, que foi de 14,62% a menos.

Figura 13 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Torres



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de setembro marcou o segundo mês de saldo positivo do nível de emprego após seis meses de saldo negativo. Em setembro de 2019 foram criadas 19 vagas na cidade, contra a destruição de 36 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve 1.197 empregos a menos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 369 vínculos a menos, frente ao fechamento de 56 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

Vacaria

Tabela 15 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	379	-521	-142	-2,11	361	5,80	-37	-0,55
Comércio	289	-171	118	2,87	74	1,78	91	2,30
Construção	12	-19	-7	-1,69	51	14,29	59	14,18
Indústria	79	-67	12	0,55	120	5,79	91	4,72
Serviços	106	-90	16	0,43	91	2,51	32	0,86
Total	865	-868	-3	0,02	697	4,24	236	1,41

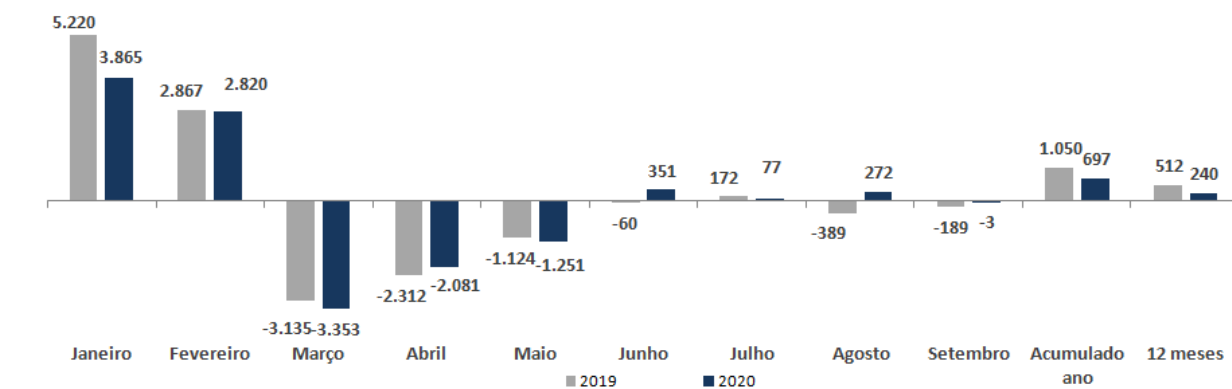
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro, Vacaria registrou 865 admitidos e 868 desligados, resultando, assim, em 3 empregos formais a menos, representando um acréscimo de 0,02% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 17,1 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Agropecuária**, que teve 142 vínculos a menos. O setor que mais abriu postos de trabalho foi o **Comércio**, com 118 empregos criados.

A **Agropecuária** obteve o maior saldo positivo no acumulado do ano, com 361 vínculos a mais, enquanto a maior variação relativa no acumulado foi da **Construção**, com 14,29% em relação ao período anterior. Já nos 12 meses, o único setor que encerrou vagas foi a **Agropecuária**, com 37 vínculos a menos, no período.

Figura 14 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Vacaria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado do mês de setembro marcou o primeiro mês de saldo negativo após três meses com saldo positivo no nível de emprego. Em setembro de 2019 foram fechadas 189 vagas na cidade, contra o encerramento de 3 postos no mesmo período do ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 697 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 240 vínculos a mais, frente à abertura de 512 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

Veranópolis

Tabela 16 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	0	0	0,00	-1	-1,85	-6	-10,17
Comércio	50	-66	-16	-1,38	-42	-3,54	-38	-3,25
Construção	4	-6	-2	-0,90	-15	-6,41	-23	-9,58
Indústria	171	-83	88	2,42	-67	-1,77	-141	-3,58
Serviços	21	-35	-14	-0,84	-9	-0,54	-6	-0,36
Total	246	-190	56	0,83	-134	-1,93	-214	-3,03

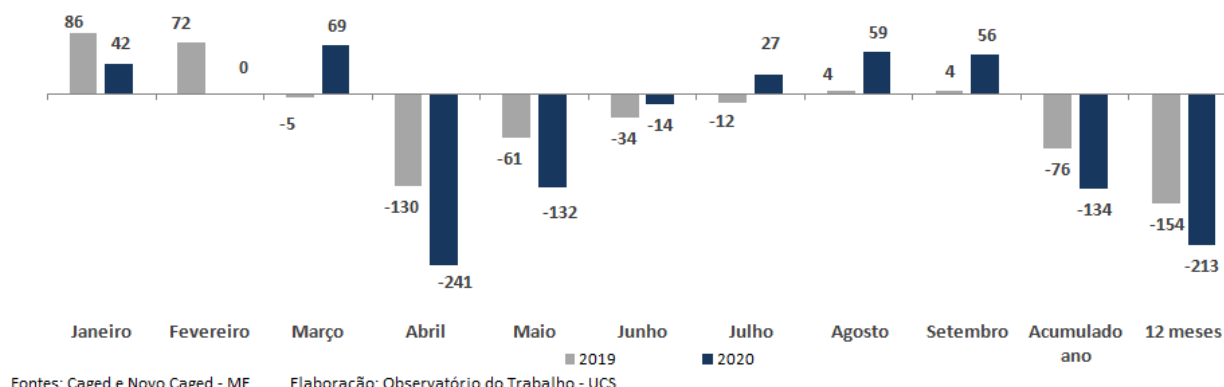
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro, Veranópolis registrou 246 admitidos e 190 desligados, resultando, assim, em 56 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,83% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,8 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 88 empregos criados. O setor que mais fechou postos de trabalho foi o **Comércio**, com 16 vínculos a menos.

No acumulado do ano, foram fechadas 134 vagas de emprego, um decréscimo de 1,93%, sendo a **Indústria** o setor que obteve o maior saldo negativo, com 67 vínculos a menos. No período de 12 meses, foram fechados 214 postos de trabalho, um decréscimo de 3,03%. No período, o setor que mais fechou postos de trabalho foi a **Indústria**, com 141 vínculos a menos, no entanto, a maior variação negativa foi da **Agropecuária**, com um decréscimo de 10,17%.

Figura 15 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Veranópolis



O resultado do mês de setembro marcou o terceiro mês consecutivo de saldo positivo após algumas quedas no nível de emprego. Em setembro de 2019 foram abertas 4 vagas na cidade, contra a abertura de 56 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve extinção de 134 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 213 vínculos a menos, frente ao fechamento de 154 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

Vila Maria

Tabela 17 – Desempenho de setembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Setembro de 2020				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-1,19	-9	-9,78	-12	-12,50
Comércio	8	-11	-3	-1,36	-5	-2,25	-12	-5,53
Construção	3	0	3	3,09	-1	-0,99	6	5,77
Indústria	44	-41	3	0,34	214	32,42	208	32,30
Serviços	14	-8	6	1,98	-4	-1,28	40	12,12
Total	69	-61	8	0,51	195	14,05	230	16,53

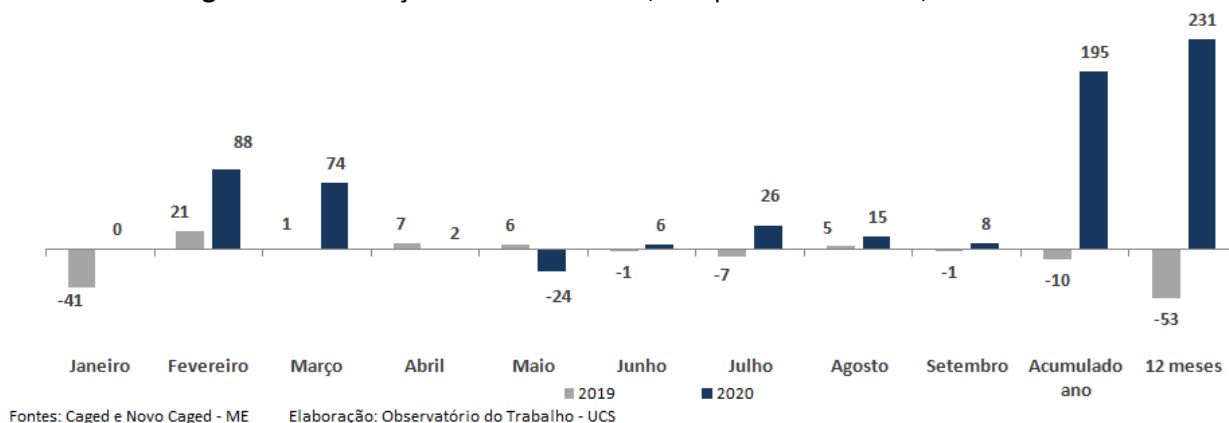
Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em setembro, Vila Maria registrou 69 admitidos e 61 desligados, resultando, assim, em 8 empregos formais criados, representando um acréscimo de 0,51% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 1,6 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi o de **Serviços**, que teve 6 empregos criados. O setor do **Comércio** foi o que mais fechou postos de trabalho, com 3 vínculos a menos.

No acumulado do ano, foram abertas 195 vagas de emprego, um acréscimo de 14,05%. O maior responsável pelo resultado foi a **Indústria**, que criou 214 vínculos. No período de 12 meses, foram abertos 230 postos de trabalho, um acréscimo de 16,53%. No período, o setor que mais abriu vagas de emprego foi a **Indústria**, com 208 vínculos a mais, com um acréscimo de 32,30%.

Figura 16 – Evolução do saldo de 2020, comparado com 2019, em Vila Maria



O resultado do mês de setembro marcou o quarto mês consecutivo de saldo positivo após uma queda no nível de emprego em maio. Em setembro de 2019 foram abertas 5 vagas na cidade, contra a abertura de 16 postos no ano vigente. No acumulado do ano houve criação de 188 empregos. Nos últimos 12 meses, o município registrou 231 vínculos a mais, frente ao fechamento de 53 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano passado.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsistas:

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Mateus da Silva de Souza

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

Contato para entrevista sobre esta carta:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
E-mail: obstrab@gmail.com
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.